



SEMEAR
CIDADANIA

RAMALDE
FREGUESIA



SEMEAR CIDADANIA

ANO LETIVO 2023/2024

ÍNDICE

Fotografias alusivas

Nota da Consultora

Calendário

O PROJETO NAS ESCOLAS - UNIR - CENTROS DE DIA

1ª Fase - Lançamento do Projeto

2ª Fase - Preparação do Tema

3ª Fase - Preparação do Projeto de Recomendação

O PROJETO NA AUTARQUIA

4ª Fase - Elaboração do Relatório para o Júri

5ª Fase - Júri

O PROJETO VOLTA À ESCOLA

6ª Fase - As Eleições

REGRESSO À AUTARQUIA

7ª Fase - Reunião Preparatória

8ª Fase – Sessão Final

Anexo I - Recomendação

Encerramento - Deslocação à Assembleia Municipal do Porto











NOTA DA CONSULTORA

A Junta de Freguesia de Ramalde e a Assembleia de Freguesia aprovaram a realização da 2ª edição do projeto “Semear Cidadania”, para o ano 2023/2024, no mesmo formato da 1ª edição, com o tema “Saúde Mental” aprovado, pelos “eleitos” da 1ª edição, em voto secreto.

Este ano, de 2023/2024, deu-se cumprimento à 2ª edição do “Semear Cidadania”, com mais Escolas básicas do 1º Ciclo (públicas e privadas) e mais um Centro de Dia. Esta edição contou com o ASAS de Ramalde, o Exército de Salvação, o Centro de Dia da Paróquia da Boavista e a Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR), a que se acrescentaram as Escolas Públicas dos Castelos, Padre Américo, Vilarinha, João de Deus, Campinas, Viso e Correios, e as Escolas Privadas, Colégio do Rosário, Chupetão e Casa do Cuco, num total de catorze instituições participantes.

A Cidadania é um conjunto de deveres e direitos que permite ao cidadão participar, de pleno direito, na vida social e pública e decidir sempre que a democracia o solicite. A intranquilidade que passa pela Sociedade Portuguesa e Europeia, em particular, transmitida pela comunicação social e redes sociais, preocupa-nos a todos, cidadãos e responsáveis políticos, e por isso se realça a importância destes projetos, de formação e aprendizagem cívica, nos mais jovens, sem esquecer os seniores que sentem a necessidade de continuar a lutar sobre a sua qualidade de vida, no que se refere ao bem-estar físico e psicológico.

Este ano, com um tema de grande prioridade, procurou fazer-se um diagnóstico, propor soluções e assimilar conceitos básicos que poderão mudar comportamentos no futuro e melhorar a qualidade de vida de todos.

A forma como o tema foi abordado e passado a Recomendação, ultrapassou as expectativas mais otimistas ou ainda as mais pessimistas que não acreditavam ser possível que, neste universo, fosse concretizado um debate intenso e profícuo. Uma nota muito positiva para a forma digna e respeitosa como todos souberam desempenhar o seu lugar de eleitos, mesmo no desempenho de funções de responsabilidade acrescida.

Como Consultora, nesta breve nota, saúdo todos, alunos, seniores, professores, técnicos, responsáveis políticos, muito em especial a Presidente da Junta de Freguesia e o Presidente da Assembleia, Líderes dos Grupos de Representantes e todos os que generosamente deixaram o seu importante trabalho para esta realidade. **Este é o melhor contributo para uma boa aposta no futuro de PORTUGAL, da nossa freguesia e do nosso concelho.**

Julieta Sampaio



CALENDÁRIO

A importância central do projeto exige que o seu programa seja lançado de forma a ser integrado no Plano de Atividades das Escolas e assimilado pela Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR) e Centros de Dia. Assim, a Equipa do Projeto solicita ao Presidente da Assembleia de Freguesia o agendamento de um ponto da Ordem de trabalhos para a Sessão Ordinária de Junho, para avaliação do ano letivo 2023/2024 e apresentação do lançamento do ano letivo 2024/2025, cujo tema, decidido em lista por voto secreto, na reunião preparatória, por todos os eleitos e jornalistas, é Saúde Física.

O PROJETO NAS ESCOLAS - UNIR - CENTROS DE DIA

O projeto, na sua 2ª Edição, foi apresentado na Assembleia de Freguesia na sua reunião ordinária de setembro de 2023, depois de ter sido entregue à Senhora Presidente da Junta e apreciado em reunião da Comissão Coordenadora do Projeto “Semear Cidadania”. As inscrições alargaram-se até ao final de outubro com o objetivo de motivar mais participações, o que resultou em maior número de escolas inscritas e um Centro de Dia.

1ª Fase - Lançamento do Projeto

Esta fase foi dedicada a uma ação direta com as escolas da freguesia, permitindo mais facilidades às instituições que desejavam participar. Em alguns casos recorreu-se ao contato direto, quer nas escolas, quer nos Centros de Dia. A inscrição foi concretizada online. Os técnicos da Junta de Freguesia das áreas da educação e social foram determinantes para a agilização e motivação desta fase.

2ª Fase – Preparação do Tema

Com o projeto alocado nas diferentes instituições: Escolas, Centros de Dia e Unir, com um tema com acrescida importância e responsabilidade, o “Semear Cidadania” solicitou apoio à Divisão de Saúde da Câmara Municipal do Porto (CMP) que prontamente se disponibilizou, com as psicólogas Maria José Corte Real e Joana Machado que foram incansáveis, realizando um trabalho da maior importância. Realizou-se um debate com programas especiais, adequados aos diferentes públicos (crianças e seniores), com os alunos a colaborarem de forma especial face à importante intervenção das psicólogas. Muitos professores ficaram admirados com a reação dos alunos face à específica ação dos programas em que intervinham. Foram momentos muito especiais e assistimos a reações inesperadas o que, por vezes, nos emocionou. Alguns professores assinalaram que não esperavam algumas reações dos seus alunos que acompanhavam há já quatro anos.

Nos Centros de Dia, uma geração diferente, a emoção e as reações foram diferentes, mas igualmente importantes, para se poder chegar mais perto daqueles a quem nos dirigíamos.

Por último, a UNIR, uma instituição de alunos seniores, mas diferente dos Centros de Dia. Tem um maior nível cultural, mais exigência e, consequentemente, é imprescindível mais atenção e objetivos diferentes. Como se conclui, a fase dedicada ao estudo e debate é muito intensa e diferente, pela sua diversidade. Na escola tem-se pela frente, uma energia ávida de conhecimento, mas sempre disposta a desafiar-nos.



Nos Centros de Dia a intervenção tem obrigatoriamente de ser diferente. Mais ao encontro da motivação para que eles encontrem quem lhes traga compreensão para as rotinas de cada dia, que lhes proporcione uma vida mais fácil e agradável.

A UNIR é um constante desafio. Alunos com conhecimentos, que nos confrontam constantemente com propostas desafiadoras que pretendem sempre mudar para melhorar.

Planear e coordenar esta Fase é um permanente desafio, que Consultora e a Equipa de “Semear Cidadania” enfrentam em cada aula, em cada Sessão.

O “Semear Cidadania” é uma aprendizagem para todos, e todos, com humildade, crescem como pessoas.

3ª Fase – Preparação do Projeto de Recomendação

Com os conhecimentos adquiridos na fase de estudo e debate, passa-se à preparação do projeto de Recomendação. Nesta fase as instituições elaboraram o seu plano de trabalho, contando sempre com o apoio da consultora e dos técnicos. Antes da data para o envio das Recomendações, a consultora e os técnicos da Junta de Freguesia de Ramalde deslocaram-se a todas as instituições para eventuais apoios à elaboração final do documento.

Uma Recomendação é um instrumento político para chamar atenção dos Poderes Públicos sobre problemas importantes que mereçam especial apreciação, quer para resolução, quer para sensibilização.

A Recomendação devia ter uma pequena introdução, para justificar as medidas, que deviam ser três.

O projeto era enviado à Equipa do Projeto, em suporte informático, acompanhado de um pequeno relatório do professor que acompanhou o projeto na escola, ou do técnico do Centro de Dia e da UNIR. Do relatório a enviar devia constar a referência ao universo de trabalho.

Na UNIR foi criada uma estrutura, que não existia na 1ª edição, que se tornou da maior importância no diálogo direto com os responsáveis. Foram realizadas eleições que nomearam a nova 'Mesa da Assembleia Eleitoral', cujas funções se manterão até março de 2025, caso seja considerado adequado. Destaca-se o excelente trabalho realizado por duas alunas e um aluno, que merece especial menção pela sua dedicação e competência. Na UNIR, com a sua própria complexidade, foi muito importante esta estrutura, pois facilitou a ligação entre a Equipa do Projeto e a Consultora.

O PROJETO NA AUTARQUIA

A Equipa do Projeto elaborou o relatório para o Júri composto pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Mota Freitas, a representante da Junta de Freguesia de Ramalde para a educação, a Vogal Ana Alonso e a representante da Assembleia de Freguesia por esta eleita, Cláudia Salazar e ainda o Professor convidado do Agrupamento Fontes Pereira de Melo, Miguel Pais.



4ª Fase - Elaboração do Relatório para o Júri

A Equipa do Projeto

À Equipa do Projeto, composta pela Consultora, Julieta Sampaio, pelos técnicos da área educativa, Nuno Silva e Rita Correia e a técnica da área social, Tânia Rodrigues, coube a responsabilidade da elaboração do relatório de avaliação dos trabalhos, a base de decisão do Júri, na avaliação do número de mandatos a eleger por instituição, a apreciação dos trabalhos realizados, as Recomendações e relatórios dos Professores e Técnicos.

5ª Fase - Júri

O Júri cuja composição já se referiu, reuniu com a presença da Presidente da Junta, Patrícia Rapazote, e da consultora Julieta Sampaio. A deliberação foi tomada por unanimidade e foi realçada a qualidade dos trabalhos apresentados por escolas (públicas e privadas), pelos Centros de Dia e pela UNIR.

Foi também deliberado que cada instituição elegia dois deputados efetivos e um suplente e que cada instituição podia levar um jornalista, ficando esta Assembleia com um total de vinte e oito deputados efetivos e catorze suplentes.

Foi deliberado que as eleições nas instituições se realizavam entre os dias 13, 14 e 15 de março. As instituições que não realizassem eleições ficavam fora do projeto. A ata das eleições, assinada pela Mesa Eleitoral era enviada à Equipa do Projeto por correio eletrónico.

A Reunião preparatória foi agendada a 17 de abril, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Ramalde e a Sessão Final no dia 24 de abril.

Não foi possível realizar a deslocação à Assembleia da República, por esta estar dissolvida, devido à crise nacional.

Em substituição, o Júri propôs uma deslocação à Assembleia Municipal a realizar durante o mês de maio.

O PROJETO VOLTA À ESCOLA

6ª Fase – As Eleições

As eleições realizaram-se em todas as instituições (escolas públicas e privadas, Centros de Dia e UNIR) em março, a 13, 14 e 15. A Equipa do “Semear Cidadania” esteve presente, em todas as eleições, representada pela Consultora e pelos técnicos das áreas educativa e social. O Presidente da Assembleia de Freguesia e a representante da Assembleia de Freguesia no projeto, marcaram presença em algumas eleições, assim como a Presidente da Junta.

As eleições foram muito participadas especialmente na área educativa. Em todas as escolas houve mais do que uma lista. O debate e a campanha foram muito intensos, com argumentos muito semelhantes ao que se passa em outras eleições. Um debate realizado com regras democráticas o que testemunha que os professores acompanharam o processo. No apuramento eleitoral, testemunhamos momentos de grandes euforias para os vencedores, e lágrimas para os vencidos, sendo tudo ultrapassado com compreensão e fraternidade.



As atas eleitorais chegaram à Equipa do “Semear Cidadania” nas datas previstas. A assembleia do “Semear Cidadania” ficou constituída por vinte e oito deputados efetivos e catorze suplentes o que correspondia aos eleitos nas escolas públicas e privadas, Centros de Dia e UNIR.

REGRESSO À AUTARQUIA

7ª Fase - Reunião Preparatória

Esta reunião é de enorme importância porque, para além de ser o primeiro encontro de todos os eleitos nas diversas instituições (Escolas, Centros de Dia e UNIR) antes da realização da Sessão Final, é programada com uma agenda muito semelhante com a da Sessão Final. É aqui que se dá o primeiro confronto de debate entre as Recomendações preparadas pelas diferentes entidades e votadas em todas as Instituições envolvidas no projeto, a eleição da Mesa da Mesa do “Semear Cidadania” da Sessão Final e a aprovação do tema do ano 2024/2025.

A reunião foi dirigida pelo Presidente da 1ª Edição do Projeto “Semear Cidadania”, Diogo Freitas, a 1ª Secretária, Lurdes Gonçalves, e a 2ª Secretária, Beatriz Gomes. A reunião foi aberta pelo Presidente da Mesa, que saudou a Assembleia do “Semear Cidadania” e em seguida deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Ramalde, Patrícia Rapazote, que dirigiu uma mensagem aos eleitos, saudou professores e técnicos e todos os envolvidos na execução da 2ª edição. Seguiu-se a apresentação das Recomendações por todas as instituições envolvidas. Terminadas as apresentações, foi aberto o debate, com perguntas e respostas, algumas críticas construtivas e outras sugestões.

A votação foi um momento muito importante. Os deputados votaram todas as Recomendações, sendo todos os votos a favor e tinham de, pelo menos, votar em três Recomendações, incluindo a sua. Foi eleita na generalidade a Recomendação do ASAS DE RAMALDE.

A eleição da Mesa foi um novo exemplo do alto sentido de responsabilidade, quer dos que se candidataram, quer dos que tinham a responsabilidade de decidir, em voto secreto.

Foi tempo ainda para decidir e votar, em lista, o tema do próximo ano.

Para a Mesa da 2ª edição do “Semear Cidadania” candidataram-se vários alunos das escolas que tinham “deputados” eleitos e uma “deputada” da UNIR. As eleições foram muito participadas, tendo sido eleito, por voto secreto o Presidente, Jaime Liberal, a 1ª Secretária, Laura Dias, e a 2ª Secretária, Madalena Moutinho.

O tema escolhido por votação para a 3ª edição, referente a 2024/2025, foi Educação Física.

8ª Fase – Sessão Final

Com o Salão Nobre da Junta de Freguesia de Ramalde completamente cheio de professores, técnicos e convidados, iniciou-se a Sessão Final da 2ª edição do “Semear Cidadania” do ano 2023/2024. Como convidados estiveram presentes o Presidente da Assembleia Municipal do



Porto, Sebastião Feyo de Azevedo, o Vereador da Camara Municipal do Porto, Fernando Paulo e o ex-Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Maio.

A Sessão foi presidida pelo Presidente eleito, Jaime Liberal, pela 1ª secretária, Laura Dias, e pela 2ª secretária, Madalena Pereira.

A Sessão foi aberta com as intervenções da Presidente da Junta de Freguesia de Ramalde, Patrícia Rapazote, a que se seguiram todos os convidados que dirigiram mensagens aos eleitos e muitos elogios ao projeto, saudando todos os que se envolveram para a realização.

No período de perguntas aos Representantes dos Grupos Políticos com assento na Assembleia de Freguesia contou-se com a presença de Vanda Pereira em representação do Movimento Aqui Há Porto- Rui Moreira; de Ivo Pinto do Partido Socialista, de Bruna Marvão do Partido Social Democrata, Manuel Domingos Vasconcelos da Coligação Democrática Unitária, de Tiago de Magalhães, do Bloco de Esquerda. Estes Representantes responderam a todas as questões dos Deputados e no final tiveram oportunidade para fazer uma mensagem aos Eleitos do “Semear Cidadania”.

No período da apreciação na especialidade da Recomendação aprovada na reunião preparatória, os deputados aprovaram o aditamento de mais três medidas de outras Recomendações.

A 1ª secretária procedeu à leitura da Recomendação da segunda edição do Projeto.

O encerramento da sessão foi feito pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.

A todos os participantes foi entregue um diploma.

Avaliação

Um projeto com esta especificidade tem de ser avaliado com rigor, sensibilidade e abertura, por se destinar a um público muito especial e sensível. As equipas com a responsabilidade de planear e executar estão conscientes do que é necessário fazer ajustes para que o projeto se mantenha vivo e motivador. As inevitáveis alternâncias políticas que podem pôr em causa o projeto, como aconteceu no passado recente, devem ser acauteladas por quem programa e por quem decide.

O projeto tem de ouvir, para além dos decisores políticos, os participantes, professores e técnicos, que são pilares da execução e do funcionamento.

Esta 2ª edição, realizada com as alterações que se impunham, teve um desempenho muito positivo. Para esse desempenho contribuíram os decisores políticos envolvidos (Junta de Freguesia de Ramalde e Assembleia de Freguesia), a equipa do projeto (Técnicos Nuno Silva, Tânia Rodrigues e Rita Correia), os professores das escolas públicas e privadas, os técnicos dos Centros de Dia e da UNIR, com realce, para a “Mesa Eleitoral” que teve uma importante função de moderação entre a Consultora e a Equipa do Projeto na UNIR. Os objetivos programados foram alcançados.



A deslocação à Assembleia da República como constava do programa inicial não foi possível realizar-se devido à dissolução da mesma, na resolução da crise política.

Em alternativa, foi programada uma visita à Assembleia Municipal, que ocorrerá a 17 de junho. É fundamental o compromisso político da Autarquia da Freguesia de Ramalde, o pleno empenho dos seus órgãos institucionais (Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia), no planeamento, execução e apoio financeiro, contribuindo para que o “Semear Cidadania” tivesse ao seu dispor as ferramentas necessárias para cumprir os objetivos ambicionados e programados.

Duas notas que é imperativo salientar.

A primeira, para mencionar a Equipa do Projeto. Esta é formada por três Técnicos da Junta (Nuno Silva, Tânia Rodrigues, Rita Correia) cujas funções, muito intensas, são desempenhadas a par das funções inerentes aos cargos que desempenham. Tal merece não apenas ser referido, como também ser destacado, o reconhecimento de funções exigentes na execução, bem como, considerando este especial universo - crianças e seniores - a dedicação e o carinho muito especial.

A segunda nota é referente à Consultora e à importância do cargo em todo o percurso do projeto. A Consultora em funções deu nota ao Júri que desejava afastar-se, por motivos pessoais, essencialmente ligados ao livro que está a escrever sobre o “Parlamento Jovem”, da qual foi criadora em 1995, e que deseja terminar para a comemoração dos trinta anos da sua criação, em 2025. No entanto, a Consultora assumiu que acompanharia a nova Consultora e assumiria sempre o projeto até se encontrar uma alternativa. Reconhecemos não ser fácil, pela exigência quer de trabalho, quer de disponibilidade de tempo. Ficamos com a garantia que a 3ª Edição do “Semear Cidadania” terá sempre a segurança da sua presença na função.

Por este facto, após muita reflexão, entendemos recomendar aos Representantes dos Grupos Políticos com assento na Assembleia de Freguesia mais acompanhamento ao projeto, mais interesse pelas suas atividades, espaço no Regimento para a concessão de tempo, para que o projeto e seu acompanhamento ao longo do percurso faça parte da Ordem de Trabalhos.

Este projeto, único neste formato no País, passa na Freguesia de Ramalde, especialmente na Assembleia de Freguesia, como um acessório de menor importância.

O Projeto “Semear Cidadania” leva a autarquia, e em especial os seus representantes, aos mais jovens, aos professores e à geração mais velha.

Muitos deles ficam a conhecer a Assembleia de Freguesia, o que representa e o que faz.

A aprendizagem democrática começa aqui, com estes jovens e passa para a outra geração. Talvez não saibam que a atual Ministra da Juventude passou pelo “Parlamento Jovem” em 2006. A Presidente da Comissão de Educação da Assembleia da República participou, como professora de uma escola do Porto, na sessão do “Parlamento Jovem”, em 2004.

Em quase todos os Grupos Parlamentares da atual Assembleia da República há jovens deputados que começaram no “Parlamento Jovem”.

Os Deputados da Assembleia da República dão espaço político ao “Parlamento Jovem” como um futuro importante para o aprofundamento da democracia, em Portugal e no Espaço Europeu.



Uma palavra final de reconhecimento à Autarquia de Ramalde e aos políticos que a representam - Presidente da Junta, Presidente da Assembleia de Freguesia e representantes políticos na Assembleia de Freguesia que, com a sua decisão tornaram possível o “Semeiar Cidadania”.

Um reconhecimento especial à Presidente da Junta de Freguesia de Ramalde, Patrícia Rapazote, ao Presidente da Assembleia, Carlos Mota Freitas, à Vogal da Junta de Freguesia de Ramalde, Ana Alonso, e representante eleita da Assembleia de Freguesia, Cláudia Salazar. Testemunhar este apreço é o reconhecimento dos que encontram nas suas vidas espaço para dar o melhor que sabem e podem, para a garantia de um amanhã de todos e com todos.

Ramalde, Porto, 9 de junho de 2024

Julieta Sampaio
(Consultora)

Nuno Silva

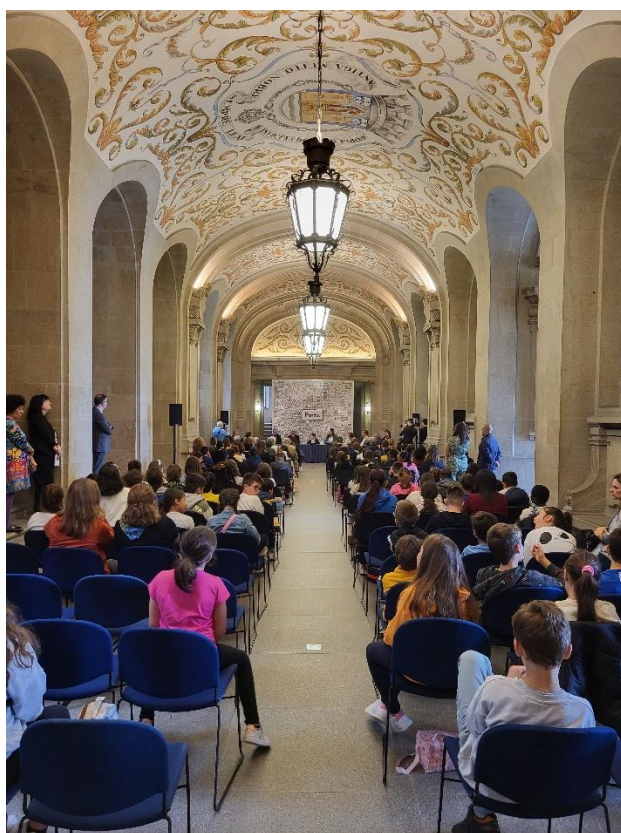
Tânia Rodrigues
(Equipa do Projeto)

Rita Correia

Anexo I

ENCERRAMENTO - DESLOCAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL







SEMEAR CIDADANIA

ANO LETIVO 2023/2024

ÍNDICE

Fotografias alusivas

Nota da Consultora

Calendário

O PROJETO NAS ESCOLAS - UNIR - CENTROS DE DIA

1ª Fase - Lançamento do Projeto

2ª Fase - Preparação do Tema

3ª Fase - Preparação do Projeto de Recomendação

O PROJETO NA AUTARQUIA

4ª Fase - Elaboração do Relatório para o Júri

5ª Fase - Júri

O PROJETO VOLTA À ESCOLA

6ª Fase - As Eleições

REGRESSO À AUTARQUIA

7ª Fase - Reunião Preparatória

8ª Fase – Sessão Final

Anexo I - Recomendação

Encerramento - Deslocação à Assembleia Municipal do Porto











NOTA DA CONSULTORA

A Junta de Freguesia de Ramalde e a Assembleia de Freguesia aprovaram a realização da 2ª edição do projeto “Semear Cidadania”, para o ano 2023/2024, no mesmo formato da 1ª edição, com o tema “Saúde Mental” aprovado, pelos “eleitos” da 1ª edição, em voto secreto.

Este ano, de 2023/2024, deu-se cumprimento à 2ª edição do “Semear Cidadania”, com mais Escolas básicas do 1º Ciclo (públicas e privadas) e mais um Centro de Dia. Esta edição contou com o ASAS de Ramalde, o Exército de Salvação, o Centro de Dia da Paróquia da Boavista e a Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR), a que se acrescentaram as Escolas Públicas dos Castelos, Padre Américo, Vilarinha, João de Deus, Campinas, Viso e Correios, e as Escolas Privadas, Colégio do Rosário, Chupetão e Casa do Cuco, num total de catorze instituições participantes.

A Cidadania é um conjunto de deveres e direitos que permite ao cidadão participar, de pleno direito, na vida social e pública e decidir sempre que a democracia o solicite. A intranquilidade que passa pela Sociedade Portuguesa e Europeia, em particular, transmitida pela comunicação social e redes sociais, preocupa-nos a todos, cidadãos e responsáveis políticos, e por isso se realça a importância destes projetos, de formação e aprendizagem cívica, nos mais jovens, sem esquecer os seniores que sentem a necessidade de continuar a lutar sobre a sua qualidade de vida, no que se refere ao bem-estar físico e psicológico.

Este ano, com um tema de grande prioridade, procurou fazer-se um diagnóstico, propor soluções e assimilar conceitos básicos que poderão mudar comportamentos no futuro e melhorar a qualidade de vida de todos.

A forma como o tema foi abordado e passado a Recomendação, ultrapassou as expectativas mais otimistas ou ainda as mais pessimistas que não acreditavam ser possível que, neste universo, fosse concretizado um debate intenso e profícuo. Uma nota muito positiva para a forma digna e respeitosa como todos souberam desempenhar o seu lugar de eleitos, mesmo no desempenho de funções de responsabilidade acrescida.

Como Consultora, nesta breve nota, saúdo todos, alunos, seniores, professores, técnicos, responsáveis políticos, muito em especial a Presidente da Junta de Freguesia e o Presidente da Assembleia, Líderes dos Grupos de Representantes e todos os que generosamente deixaram o seu importante trabalho para esta realidade. **Este é o melhor contributo para uma boa aposta no futuro de PORTUGAL, da nossa freguesia e do nosso concelho.**

Julieta Sampaio



CALENDÁRIO

A importância central do projeto exige que o seu programa seja lançado de forma a ser integrado no Plano de Atividades das Escolas e assimilado pela Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR) e Centros de Dia. Assim, a Equipa do Projeto solicita ao Presidente da Assembleia de Freguesia o agendamento de um ponto da Ordem de trabalhos para a Sessão Ordinária de Junho, para avaliação do ano letivo 2023/2024 e apresentação do lançamento do ano letivo 2024/2025, cujo tema, decidido em lista por voto secreto, na reunião preparatória, por todos os eleitos e jornalistas, é Saúde Física.

O PROJETO NAS ESCOLAS - UNIR - CENTROS DE DIA

O projeto, na sua 2ª Edição, foi apresentado na Assembleia de Freguesia na sua reunião ordinária de setembro de 2023, depois de ter sido entregue à Senhora Presidente da Junta e apreciado em reunião da Comissão Coordenadora do Projeto “Semear Cidadania”. As inscrições alargaram-se até ao final de outubro com o objetivo de motivar mais participações, o que resultou em maior número de escolas inscritas e um Centro de Dia.

1ª Fase - Lançamento do Projeto

Esta fase foi dedicada a uma ação direta com as escolas da freguesia, permitindo mais facilidades às instituições que desejavam participar. Em alguns casos recorreu-se ao contato direto, quer nas escolas, quer nos Centros de Dia. A inscrição foi concretizada online. Os técnicos da Junta de Freguesia das áreas da educação e social foram determinantes para a agilização e motivação desta fase.

2ª Fase – Preparação do Tema

Com o projeto alocado nas diferentes instituições: Escolas, Centros de Dia e Unir, com um tema com acrescida importância e responsabilidade, o “Semear Cidadania” solicitou apoio à Divisão de Saúde da Câmara Municipal do Porto (CMP) que prontamente se disponibilizou, com as psicólogas Maria José Corte Real e Joana Machado que foram incansáveis, realizando um trabalho da maior importância. Realizou-se um debate com programas especiais, adequados aos diferentes públicos (crianças e seniores), com os alunos a colaborarem de forma especial face à importante intervenção das psicólogas. Muitos professores ficaram admirados com a reação dos alunos face à específica ação dos programas em que intervinham. Foram momentos muito especiais e assistimos a reações inesperadas o que, por vezes, nos emocionou. Alguns professores assinalaram que não esperavam algumas reações dos seus alunos que acompanhavam há já quatro anos.

Nos Centros de Dia, uma geração diferente, a emoção e as reações foram diferentes, mas igualmente importantes, para se poder chegar mais perto daqueles a quem nos dirigíamos.

Por último, a UNIR, uma instituição de alunos seniores, mas diferente dos Centros de Dia. Tem um maior nível cultural, mais exigência e, consequentemente, é imprescindível mais atenção e objetivos diferentes. Como se conclui, a fase dedicada ao estudo e debate é muito intensa e diferente, pela sua diversidade. Na escola tem-se pela frente, uma energia ávida de conhecimento, mas sempre disposta a desafiar-nos.



Nos Centros de Dia a intervenção tem obrigatoriamente de ser diferente. Mais ao encontro da motivação para que eles encontrem quem lhes traga compreensão para as rotinas de cada dia, que lhes proporcione uma vida mais fácil e agradável.

A UNIR é um constante desafio. Alunos com conhecimentos, que nos confrontam constantemente com propostas desafiadoras que pretendem sempre mudar para melhorar.

Planear e coordenar esta Fase é um permanente desafio, que Consultora e a Equipa de “Semear Cidadania” enfrentam em cada aula, em cada Sessão.

O “Semear Cidadania” é uma aprendizagem para todos, e todos, com humildade, crescem como pessoas.

3ª Fase – Preparação do Projeto de Recomendação

Com os conhecimentos adquiridos na fase de estudo e debate, passa-se à preparação do projeto de Recomendação. Nesta fase as instituições elaboraram o seu plano de trabalho, contando sempre com o apoio da consultora e dos técnicos. Antes da data para o envio das Recomendações, a consultora e os técnicos da Junta de Freguesia de Ramalde deslocaram-se a todas as instituições para eventuais apoios à elaboração final do documento.

Uma Recomendação é um instrumento político para chamar atenção dos Poderes Públicos sobre problemas importantes que mereçam especial apreciação, quer para resolução, quer para sensibilização.

A Recomendação devia ter uma pequena introdução, para justificar as medidas, que deviam ser três.

O projeto era enviado à Equipa do Projeto, em suporte informático, acompanhado de um pequeno relatório do professor que acompanhou o projeto na escola, ou do técnico do Centro de Dia e da UNIR. Do relatório a enviar devia constar a referência ao universo de trabalho.

Na UNIR foi criada uma estrutura, que não existia na 1ª edição, que se tornou da maior importância no diálogo direto com os responsáveis. Foram realizadas eleições que nomearam a nova 'Mesa da Assembleia Eleitoral', cujas funções se manterão até março de 2025, caso seja considerado adequado. Destaca-se o excelente trabalho realizado por duas alunas e um aluno, que merece especial menção pela sua dedicação e competência. Na UNIR, com a sua própria complexidade, foi muito importante esta estrutura, pois facilitou a ligação entre a Equipa do Projeto e a Consultora.

O PROJETO NA AUTARQUIA

A Equipa do Projeto elaborou o relatório para o Júri composto pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Mota Freitas, a representante da Junta de Freguesia de Ramalde para a educação, a Vogal Ana Alonso e a representante da Assembleia de Freguesia por esta eleita, Cláudia Salazar e ainda o Professor convidado do Agrupamento Fontes Pereira de Melo, Miguel Pais.



4ª Fase - Elaboração do Relatório para o Júri

A Equipa do Projeto

À Equipa do Projeto, composta pela Consultora, Julieta Sampaio, pelos técnicos da área educativa, Nuno Silva e Rita Correia e a técnica da área social, Tânia Rodrigues, coube a responsabilidade da elaboração do relatório de avaliação dos trabalhos, a base de decisão do Júri, na avaliação do número de mandatos a eleger por instituição, a apreciação dos trabalhos realizados, as Recomendações e relatórios dos Professores e Técnicos.

5ª Fase - Júri

O Júri cuja composição já se referiu, reuniu com a presença da Presidente da Junta, Patrícia Rapazote, e da consultora Julieta Sampaio. A deliberação foi tomada por unanimidade e foi realçada a qualidade dos trabalhos apresentados por escolas (públicas e privadas), pelos Centros de Dia e pela UNIR.

Foi também deliberado que cada instituição elegia dois deputados efetivos e um suplente e que cada instituição podia levar um jornalista, ficando esta Assembleia com um total de vinte e oito deputados efetivos e catorze suplentes.

Foi deliberado que as eleições nas instituições se realizavam entre os dias 13, 14 e 15 de março. As instituições que não realizassem eleições ficavam fora do projeto. A ata das eleições, assinada pela Mesa Eleitoral era enviada à Equipa do Projeto por correio eletrónico.

A Reunião preparatória foi agendada a 17 de abril, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Ramalde e a Sessão Final no dia 24 de abril.

Não foi possível realizar a deslocação à Assembleia da República, por esta estar dissolvida, devido à crise nacional.

Em substituição, o Júri propôs uma deslocação à Assembleia Municipal a realizar durante o mês de maio.

O PROJETO VOLTA À ESCOLA

6ª Fase – As Eleições

As eleições realizaram-se em todas as instituições (escolas públicas e privadas, Centros de Dia e UNIR) em março, a 13, 14 e 15. A Equipa do “Semear Cidadania” esteve presente, em todas as eleições, representada pela Consultora e pelos técnicos das áreas educativa e social. O Presidente da Assembleia de Freguesia e a representante da Assembleia de Freguesia no projeto, marcaram presença em algumas eleições, assim como a Presidente da Junta.

As eleições foram muito participadas especialmente na área educativa. Em todas as escolas houve mais do que uma lista. O debate e a campanha foram muito intensos, com argumentos muito semelhantes ao que se passa em outras eleições. Um debate realizado com regras democráticas o que testemunha que os professores acompanharam o processo. No apuramento eleitoral, testemunhamos momentos de grandes euforias para os vencedores, e lágrimas para os vencidos, sendo tudo ultrapassado com compreensão e fraternidade.



As atas eleitorais chegaram à Equipa do “Semear Cidadania” nas datas previstas. A assembleia do “Semear Cidadania” ficou constituída por vinte e oito deputados efetivos e catorze suplentes o que correspondia aos eleitos nas escolas públicas e privadas, Centros de Dia e UNIR.

REGRESSO À AUTARQUIA

7ª Fase - Reunião Preparatória

Esta reunião é de enorme importância porque, para além de ser o primeiro encontro de todos os eleitos nas diversas instituições (Escolas, Centros de Dia e UNIR) antes da realização da Sessão Final, é programada com uma agenda muito semelhante com a da Sessão Final. É aqui que se dá o primeiro confronto de debate entre as Recomendações preparadas pelas diferentes entidades e votadas em todas as Instituições envolvidas no projeto, a eleição da Mesa da Mesa do “Semear Cidadania” da Sessão Final e a aprovação do tema do ano 2024/2025.

A reunião foi dirigida pelo Presidente da 1ª Edição do Projeto “Semear Cidadania”, Diogo Freitas, a 1ª Secretária, Lurdes Gonçalves, e a 2ª Secretária, Beatriz Gomes. A reunião foi aberta pelo Presidente da Mesa, que saudou a Assembleia do “Semear Cidadania” e em seguida deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Ramalde, Patrícia Rapazote, que dirigiu uma mensagem aos eleitos, saudou professores e técnicos e todos os envolvidos na execução da 2ª edição. Seguiu-se a apresentação das Recomendações por todas as instituições envolvidas. Terminadas as apresentações, foi aberto o debate, com perguntas e respostas, algumas críticas construtivas e outras sugestões.

A votação foi um momento muito importante. Os deputados votaram todas as Recomendações, sendo todos os votos a favor e tinham de, pelo menos, votar em três Recomendações, incluindo a sua. Foi eleita na generalidade a Recomendação do ASAS DE RAMALDE.

A eleição da Mesa foi um novo exemplo do alto sentido de responsabilidade, quer dos que se candidataram, quer dos que tinham a responsabilidade de decidir, em voto secreto.

Foi tempo ainda para decidir e votar, em lista, o tema do próximo ano.

Para a Mesa da 2ª edição do “Semear Cidadania” candidataram-se vários alunos das escolas que tinham “deputados” eleitos e uma “deputada” da UNIR. As eleições foram muito participadas, tendo sido eleito, por voto secreto o Presidente, Jaime Liberal, a 1ª Secretária, Laura Dias, e a 2ª Secretária, Madalena Moutinho.

O tema escolhido por votação para a 3ª edição, referente a 2024/2025, foi Educação Física.

8ª Fase – Sessão Final

Com o Salão Nobre da Junta de Freguesia de Ramalde completamente cheio de professores, técnicos e convidados, iniciou-se a Sessão Final da 2ª edição do “Semear Cidadania” do ano 2023/2024. Como convidados estiveram presentes o Presidente da Assembleia Municipal do



Porto, Sebastião Feyo de Azevedo, o Vereador da Camara Municipal do Porto, Fernando Paulo e o ex-Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Maio.

A Sessão foi presidida pelo Presidente eleito, Jaime Liberal, pela 1ª secretária, Laura Dias, e pela 2ª secretária, Madalena Pereira.

A Sessão foi aberta com as intervenções da Presidente da Junta de Freguesia de Ramalde, Patrícia Rapazote, a que se seguiram todos os convidados que dirigiram mensagens aos eleitos e muitos elogios ao projeto, saudando todos os que se envolveram para a realização.

No período de perguntas aos Representantes dos Grupos Políticos com assento na Assembleia de Freguesia contou-se com a presença de Vanda Pereira em representação do Movimento Aqui Há Porto- Rui Moreira; de Ivo Pinto do Partido Socialista, de Bruna Marvão do Partido Social Democrata, Manuel Domingos Vasconcelos da Coligação Democrática Unitária, de Tiago de Magalhães, do Bloco de Esquerda. Estes Representantes responderam a todas as questões dos Deputados e no final tiveram oportunidade para fazer uma mensagem aos Eleitos do “Semear Cidadania”.

No período da apreciação na especialidade da Recomendação aprovada na reunião preparatória, os deputados aprovaram o aditamento de mais três medidas de outras Recomendações.

A 1ª secretária procedeu à leitura da Recomendação da segunda edição do Projeto.

O encerramento da sessão foi feito pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.

A todos os participantes foi entregue um diploma.

Avaliação

Um projeto com esta especificidade tem de ser avaliado com rigor, sensibilidade e abertura, por se destinar a um público muito especial e sensível. As equipas com a responsabilidade de planear e executar estão conscientes do que é necessário fazer ajustes para que o projeto se mantenha vivo e motivador. As inevitáveis alternâncias políticas que podem pôr em causa o projeto, como aconteceu no passado recente, devem ser acauteladas por quem programa e por quem decide.

O projeto tem de ouvir, para além dos decisores políticos, os participantes, professores e técnicos, que são pilares da execução e do funcionamento.

Esta 2ª edição, realizada com as alterações que se impunham, teve um desempenho muito positivo. Para esse desempenho contribuíram os decisores políticos envolvidos (Junta de Freguesia de Ramalde e Assembleia de Freguesia), a equipa do projeto (Técnicos Nuno Silva, Tânia Rodrigues e Rita Correia), os professores das escolas públicas e privadas, os técnicos dos Centros de Dia e da UNIR, com realce, para a “Mesa Eleitoral” que teve uma importante função de moderação entre a Consultora e a Equipa do Projeto na UNIR. Os objetivos programados foram alcançados.



A deslocação à Assembleia da República como constava do programa inicial não foi possível realizar-se devido à dissolução da mesma, na resolução da crise política.

Em alternativa, foi programada uma visita à Assembleia Municipal, que ocorrerá a 17 de junho. É fundamental o compromisso político da Autarquia da Freguesia de Ramalde, o pleno empenho dos seus órgãos institucionais (Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia), no planeamento, execução e apoio financeiro, contribuindo para que o “Semear Cidadania” tivesse ao seu dispor as ferramentas necessárias para cumprir os objetivos ambicionados e programados.

Duas notas que é imperativo salientar.

A primeira, para mencionar a Equipa do Projeto. Esta é formada por três Técnicos da Junta (Nuno Silva, Tânia Rodrigues, Rita Correia) cujas funções, muito intensas, são desempenhadas a par das funções inerentes aos cargos que desempenham. Tal merece não apenas ser referido, como também ser destacado, o reconhecimento de funções exigentes na execução, bem como, considerando este especial universo - crianças e seniores - a dedicação e o carinho muito especial.

A segunda nota é referente à Consultora e à importância do cargo em todo o percurso do projeto. A Consultora em funções deu nota ao Júri que desejava afastar-se, por motivos pessoais, essencialmente ligados ao livro que está a escrever sobre o “Parlamento Jovem”, da qual foi criadora em 1995, e que deseja terminar para a comemoração dos trinta anos da sua criação, em 2025. No entanto, a Consultora assumiu que acompanharia a nova Consultora e assumiria sempre o projeto até se encontrar uma alternativa. Reconhecemos não ser fácil, pela exigência quer de trabalho, quer de disponibilidade de tempo. Ficamos com a garantia que a 3ª Edição do “Semear Cidadania” terá sempre a segurança da sua presença na função.

Por este facto, após muita reflexão, entendemos recomendar aos Representantes dos Grupos Políticos com assento na Assembleia de Freguesia mais acompanhamento ao projeto, mais interesse pelas suas atividades, espaço no Regimento para a concessão de tempo, para que o projeto e seu acompanhamento ao longo do percurso faça parte da Ordem de Trabalhos.

Este projeto, único neste formato no País, passa na Freguesia de Ramalde, especialmente na Assembleia de Freguesia, como um acessório de menor importância.

O Projeto “Semear Cidadania” leva a autarquia, e em especial os seus representantes, aos mais jovens, aos professores e à geração mais velha.

Muitos deles ficam a conhecer a Assembleia de Freguesia, o que representa e o que faz.

A aprendizagem democrática começa aqui, com estes jovens e passa para a outra geração. Talvez não saibam que a atual Ministra da Juventude passou pelo “Parlamento Jovem” em 2006. A Presidente da Comissão de Educação da Assembleia da República participou, como professora de uma escola do Porto, na sessão do “Parlamento Jovem”, em 2004.

Em quase todos os Grupos Parlamentares da atual Assembleia da República há jovens deputados que começaram no “Parlamento Jovem”.

Os Deputados da Assembleia da República dão espaço político ao “Parlamento Jovem” como um futuro importante para o aprofundamento da democracia, em Portugal e no Espaço Europeu.



Uma palavra final de reconhecimento à Autarquia de Ramalde e aos políticos que a representam - Presidente da Junta, Presidente da Assembleia de Freguesia e representantes políticos na Assembleia de Freguesia que, com a sua decisão tornaram possível o “Semeiar Cidadania”.

Um reconhecimento especial à Presidente da Junta de Freguesia de Ramalde, Patrícia Rapazote, ao Presidente da Assembleia, Carlos Mota Freitas, à Vogal da Junta de Freguesia de Ramalde, Ana Alonso, e representante eleita da Assembleia de Freguesia, Cláudia Salazar. Testemunhar este apreço é o reconhecimento dos que encontram nas suas vidas espaço para dar o melhor que sabem e podem, para a garantia de um amanhã de todos e com todos.

Ramalde, Porto, 9 de junho de 2024

Julieta Sampaio
(Consultora)

Nuno Silva

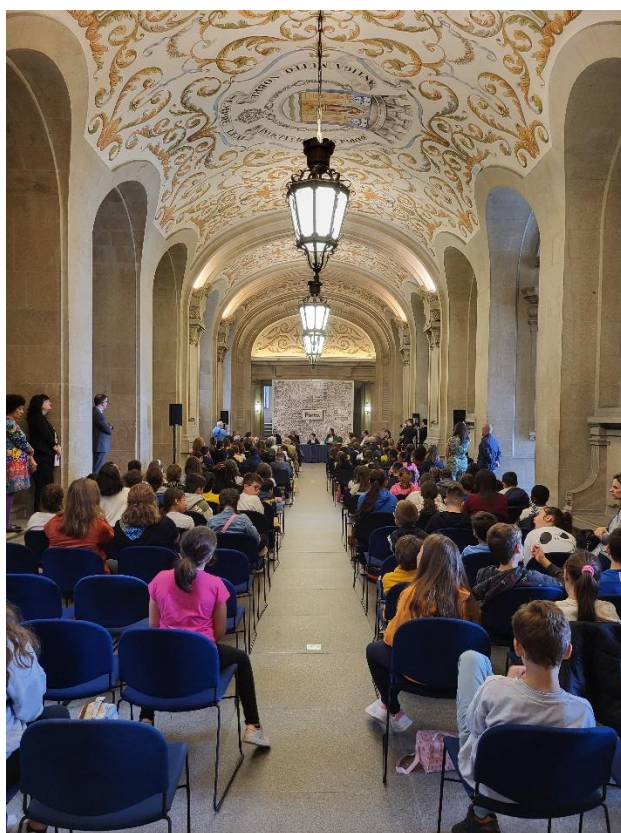
Tânia Rodrigues
(Equipa do Projeto)

Rita Correia

Anexo I

ENCERRAMENTO - DESLOCAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL





FR

